

Confiança dos construtores mineiros recua em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) caiu 0,5 ponto entre janeiro (51,4 pontos) e fevereiro (50,9 pontos). Apesar da queda, provocada pela piora nas expectativas para o próximo semestre, os construtores mineiros mostraram confiança pelo quarto mês consecutivo, com indicador maior que 50 pontos – fronteira entre falta de confiança e confiança. O índice foi 0,8 ponto superior ao apurado em fevereiro de 2023 (50,1 pontos) e ficou 2,3 pontos abaixo da média histórica registrada para o mês (53,2 pontos). O ICEICON nacional recuou 2,1 pontos entre janeiro (55,5 pontos) e fevereiro (53,4 pontos), registrando uma confiança menos intensa e disseminada entre os construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos sinalizam percepção de melhora na situação atual e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais marcou 47,9 pontos em fevereiro, mantendo-se estável em relação aos dois meses anteriores. O indicador mostrou uma avaliação desfavorável da situação da economia do país, do estado e das empresas pelo 16º mês consecutivo. Comparativamente a fevereiro de 2023 (46,6 pontos), o índice avançou 1,3 ponto, sendo o maior para o mês em três anos.

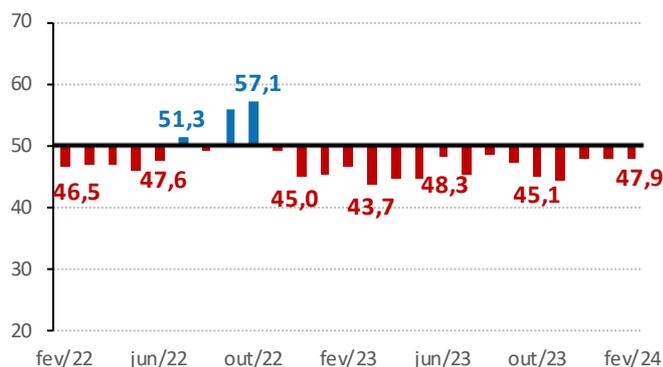
O componente de expectativas caiu 0,8 ponto frente a janeiro (53,2 pontos) e registrou 52,4 pontos em fevereiro, sinalizando um recuo do otimismo dos construtores mineiros para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023 (51,9 pontos), o índice aumentou 0,5 ponto.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

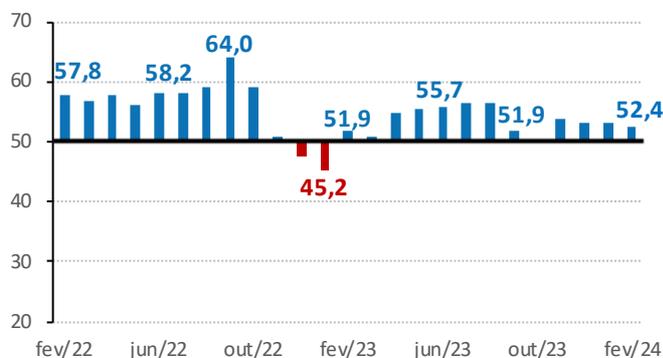


Composição do ICEICON/MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	fev/23	jan/24	fev/24
ICEICON-MG	50,1	51,4	50,9
Condições Atuais ¹	46,6	47,9	47,9
Economia Brasileira	40,5	45,2	44,2
Economia do Estado	50,2	49,6	49,5
Empresa	47,1	48,2	48,5
Expectativas ²	51,9	53,2	52,4
Economia Brasileira	39,5	45,7	47,8
Economia do Estado	55,3	50,8	51,8
Empresa	54,1	55,6	53,7

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 36 empresas.

Período de coleta: de 1º a 16 de fevereiro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.